

Real

PROVERE
das Aldeias Históricas e do Judaísmo -
Heranças Culturais da Beira Interior



ALDEIAS
HISTÓRICAS
DE PORTUGAL



CO-PROMOTORES:

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DAS ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL,
EM REPRESENTAÇÃO DA REDE DE PARCEIROS DAS ALDEIAS HISTÓRICAS DE PORTUGAL

MUNICÍPIO DE BELMONTE, EM REPRESENTAÇÃO DA REDE DE PARCEIROS DO PATRIMÓNIO JUDAICO

Março de 2009

Síntese da Memória Descritiva

1. SÍNTESE DA IDEIA PROVERE

O presente documento constitui um memorando de entendimento entre duas candidaturas Provere que agora se considera pertinente fundir para garantir a sua maior consistência e exequibilidade. Considera-se, por conseguinte, para síntese da Ideia Provere da presente proposta, as duas visões firmadas:

- Provere das Aldeias Históricas de Portugal: Reforço da competitividade do território das Aldeias Históricas através do relançamento da Rede das Aldeias Históricas de Portugal em moldes mais comerciais e empresariais, assentes em três dimensões: modernidade, inovação e internacionalização.
- Provere da Rede do Património Judaico: Valorização económica da herança de uma civilização emblemática com grande expressão no território, o judaísmo, tornando o território do projecto numa região capaz de sustentar, num curto prazo, o depauperamento humano, económico e social e, num prazo mais alargado, numa região capaz de atrair, fixando-as, pessoas desenvolvedoras actividades económicas.

A afirmação de uma visão comum para o território encontra sustentabilidade em quatro premissas:

- A fusão dos dois projectos assume relevância pelas temáticas que neles são centrais, associadas ao património. Com efeito, estamos perante duas candidaturas que comungam a promoção de valores antropológicos, culturais e históricos da Beira Interior.
- Os projectos convergem também na visão estratégica, atribuindo ao potencial turístico desse património uma finalidade económica e social, destinada a promover a competitividade de um território fortemente afectado pelos efeitos da baixa densidade de actores, iniciativas e competências. O turismo assume-se como um dos sectores que mais poderá beneficiar pela dinamização introduzida pelo presente Provere, mas há outras áreas que podem ser igualmente favorecidas, como a dos produtos, artes e ofícios tradicionais, a das indústrias criativas e, associada às heranças do judaísmo, a dos produtos kosher, com grande potencial de internacionalização.
- Ambos os projectos partilham afinal a mesma área de intervenção geográfica. Aos dez concelhos da Rede das Aldeias Históricas (a saber: Almeida, Arganil,

Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior

Síntese da Memória Descritiva

Belmonte, Celorico da Beira, Figueira de Castelo Rodrigo, Fundão, Idanha-a-Nova, Mêda, Sabugal e Trancoso) acrescem, através da Rede do Património Judaico, mais quatro concelhos: Manteigas, Penamacor, Covilhã e Guarda. Da fusão agora proposta resulta assim uma abordagem territorial mais coesa que favorecerá a reunião de massa crítica ao nível das acções propostas.

A candidatura conjunta permitirá ainda um reforço institucional por parte do consórcio envolvido, promovendo uma atitude mais exigente e responsável que contribuirá por certo para aumentar a eficiência colectiva da estratégia comum.

Tendo em conta a génese do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior, será pertinente estimular a obtenção de sinergias entre as duas “marcas” (“Aldeias Históricas de Portugal” e “Heranças do Judaísmo”), pois ambas constituem uma parte inestimável da herança cultural da Beira Interior.

Entre estes “Proveres” existe uma correlação estreita, assente num património comum, pelo que a estratégia agora definida está alicerçada no desenvolvimento de duas marcas turístico-culturais altamente distintivas de todo este território raiano.

Síntese da Memória Descritiva

2. VALORES, TEMÁTICAS E RECURSOS

Tendo em conta a necessidade de fazer convergir os valores e as temáticas dos Proveres agora associados, é possível relevar dois recursos específicos do território da Beira Interior com grande significado histórico e cultural:

- As Aldeias Históricas de Portugal correspondem a um conjunto de doze aldeias fortificadas que integravam a linha de defesa da raia beirã, preservando este território das investidas mouras e, depois, hispano-castelhanas. O Programa de Recuperação das Aldeias Históricas permitiu restabelecer a estima e o prestígio destes lugares no nosso imaginário colectivo, que nelas reconhece as nossas mais profundas e remotas raízes aldeãs. Para além disso, e do ponto de vista das próprias populações da Beira Interior, importa também relevar o significado do esforço público (a que corresponderam alguns privados) realizado na reabilitação das aldeias: a reafirmação da identidade beirã, o reforço da auto-estima das populações e a valorização do papel da Beira na história nacional.
- O Património Judaico encontra-se profundamente enraizado na região da Beira Interior. A importância da cultura judaica, uma das mais marcantes e decisivas no território da Beira Interior, é nítida face à existência de um conjunto de manifestações físicas e imateriais que ainda hoje estão presentes entre as populações. Para além da documentação escrita e dos usos e costumes, as judiarias, as sinagogas, as lápides funerárias e as marcas de simbologia religiosa são elementos constituintes do património material judaico que conferem a oportunidade e pertinência deste projecto.

Estes recursos poderiam ser tratados de forma individual, como inicialmente foi proposto, mas é inegável que há toda a vantagem em fazer convergir as respostas às respectivas necessidades de desenvolvimento numa abordagem comum que passa a ter valores, temas e um recurso comum, centrado em torno do património histórico, cultural e monumental da Beira Interior.

Síntese da Memória Descritiva

3. VISÃO ESTRATÉGICA

Face ao que foi enunciado no ponto anterior, expõe-se agora a visão estratégica do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior, assente aqui em cinco vectores principais:

▪ **Criar uma parceria mais forte e eficiente.**

A recente criação da Associação de Desenvolvimento Turístico das Aldeias Históricas de Portugal corresponde a um momento de viragem na afirmação da Rede das Aldeias Históricas de Portugal. Pretende-se que o maior protagonismo inicial do sector público dê lugar a uma crescente mobilização do sector privado, nomeadamente através do estabelecimento de parcerias público-privadas efectivas e abrangentes, focadas agora em aspectos mais comerciais. Em paralelo, a parceria deve alargar-se para lá do espaço restrito das aldeias e tomar uma posição mais relevante no território da Beira Interior. A convergência com a Rede do Património Judaico deve ser encarada como uma oportunidade para promover esse espaço mais alargado que é a Beira Interior. Desse processo de apropriação resultará uma parceria mais forte, uma estratégia mais eficiente a promover os recursos específicos e um território mais coeso, valorizado e competitivo.

▪ **Alargar as temáticas turísticas trabalhadas.**

Presentemente, a Rede das Aldeias Históricas de Portugal impõe-se no território da Beira Interior como uma realidade turística já palpável, fazendo parte das brochuras de alguns operadores turísticos que se dedicam ao touring cultural e paisagístico. Por outro lado, a Raia Beirã é um território que possui outros recursos turísticos com potencial, destacando-se aqui o património judaico, até pela sua maior apetência de internacionalização. Assim, a região da Beira Interior só terá a ganhar com a articulação entre estas temáticas turísticas específicas. A associação dos patrimónios das aldeias históricas e da herança judaica garante uma maior capacidade de atracção e retenção turísticas, pois possibilita a produção no mesmo território de um leque mais diversificado e apelativo de ofertas ao visitante.

Síntese da Memória Descritiva

▪ Reforçar a estratégia de marketing territorial da Beira Interior.

As Aldeias Históricas é uma das marcas turísticas com maior notoriedade na região Centro e no interior de Portugal. Por outro lado, as Heranças do Judaísmo reúne todas as condições para ser uma marca “prestige” deste território, podendo vir a assumir uma posição de relevo num nicho de mercado internacional, pequeno em volume, mas com grande potencial de valorização, permitindo que o território beneficie do poder de captação inato da temática do judaísmo. Reconhece-se, no entanto, que este capital imaterial ainda não construiu até ao momento a componente material/patrimonial de suporte à temática. Não obstante, o potencial atractivo desta marca “prestige” é inquestionável e remete a si o papel de diferenciação e de brand equity alicerçado na história viva de que a Beira Interior necessita para se posicionar nos mercados, estrategicamente, desejados. Temos, portanto, duas marcas que se dirigem a segmentos distintos, que podem ser comunicadas individualmente nos seus mercados específicos, mas que ganham ao serem veiculadas em conjunto, realçando a diversidade do território e a sua atractividade, numa lógica de cooperação.

Chegamos assim ao princípio que orienta este Provere: “um território, duas marcas”. Temos assim duas marcas que devem ser vistas como complementares numa estratégia de comunicação e marketing que remete para alguns dos valores mais autênticos e notáveis do território da Beira Interior. Mais do que marcas turísticas, estas são marcas de um território, pois se é certo que colaboram na promoção da Beira Interior como destino turístico, também acabam por dar visibilidade a outros produtos da região, sejam eles ligados ao saber-fazer tradicional ou à tradição judaica (promoção de um cabaz de produtos kosher) da Raia Beirã.

▪ Qualificar as competências empreendedoras do território.

Está comprovado que os processos de desenvolvimento territorial que levam à competitividade de longo prazo assentam numa cultura empreendedora, na capacidade criativa e na estruturação de redes colaborativas. Por este motivo, promove-se um forte investimento nesta componente, na formação e dá-se especial atenção à valorização do papel das mulheres nestes processos e à criação ou qualificação das empresas e organizações privadas sem fins lucrativos que possam acrescentar valor ao território.

Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior

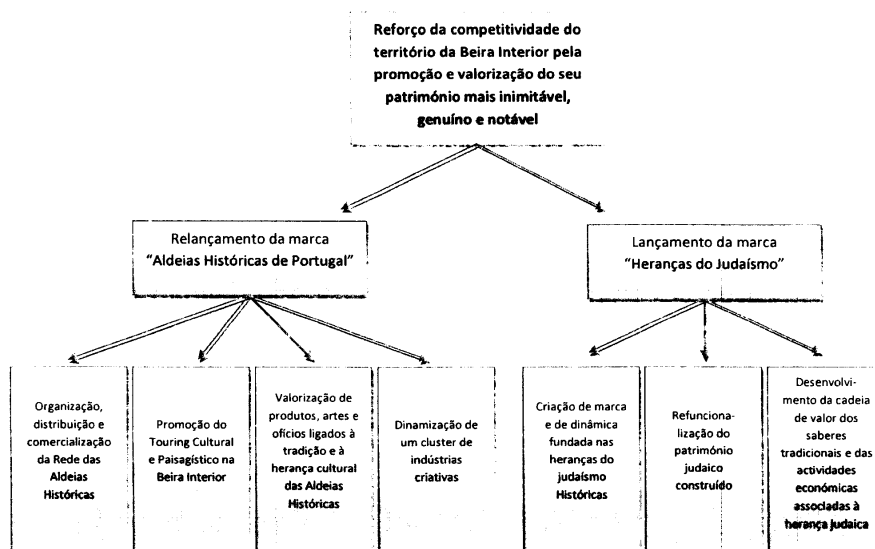
Síntese da Memória Descritiva

- Promover a emancipação e o empowerment do território.
Para garantir o máximo alcance da estratégia em termos de desenvolvimento regional/local sustentável, o enquadramento estratégico do Provere deve estruturar a afirmação das duas marcas num só território, designadamente no que se refere à promoção de redes colaborativas, apontadas como o alicerce essencial da competitividade de longo prazo e do aumento do poder de dominar os processos endógenos de desenvolvimento.

Em suma, deverá ser considerada uma concertação estratégica dos objectivos de intervenção do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior para dessa forma gerar uma dinâmica de desenvolvimento nesta região da Beira Interior apta a ser medida pelas populações e pelos actores e protagonistas parceiros ou associados deste Provere já em 2012.

Síntese da Memória Descritiva

Árvore de objectivos do Provere
das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior



Síntese da Memória Descritiva

4. INSTRUMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DA ESTRATÉGIA

Os Instrumentos de Operacionalização da Estratégia de Eficiência Colectiva do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior são veículos colectivos privilegiados de prossecução dos objectivos definidos. Foram definidos seis instrumentos:

- **Plano de Comunicação e Marketing das Aldeias Históricas e do Judaísmo.**
Procura-se através deste instrumento estabelecer uma estratégia para a promoção do Destino e dos serviços turísticos que compõem as redes das Aldeias Históricas de Portugal e do Património Judaico, contribuindo de forma decisiva para o reforço da competitividade da Beira Interior, pelo afirmação de duas das marcas mais distintivas.

(Consultar síntese do Plano de Comunicação e Marketing em anexo)

- **Plano de Animação das Aldeias Históricas e Judaísmo.**
Procura-se garantir a animação regular e de qualidade no território, planeando a dotação da Beira Interior de infra-estruturas de animação permanente e a criação de novos Produtos de Animação que decorram dos eventos apoiados pelo Plano de Animação ou que sejam motivados pela utilização das infra-estruturas de animação permanente criadas.
O território que abrange as 12 Aldeias Históricas e as Heranças do Judaísmo tem sido alvo de diversas iniciativas de animação ao longo dos últimos anos. No entanto, constata-se uma elevada desigualdade quanto à qualidade, regularidade e distribuição espacial destas iniciativas, não sendo o território reconhecido como possuidor de uma animação regular ou distintiva, salvo raras e pontuais excepções. Existe assim a necessidade de definir uma estratégia de rede e planejar as iniciativas de animação de modo a atingir diferentes objectivos:
 - Garantir a existência de animação regular e de qualidade em todo o território, com um carácter distintivo e transmitindo uma imagem cuidada, ancorada nas marcas “Aldeias Históricas de Portugal” e “Heranças do Judaísmo”, através da promoção de eventos capazes de transmitir notoriedade nacional e internacional.
 - Planear a existência de infra-estruturas de animação permanente, isto é, que permitam que os visitantes, tenham à sua disposição permanentemente diferentes propostas de fruição do território e sua envolvente através de actividades que podem praticar autonomamente ou enquadrados.

Síntese da Memória Descritiva

- Fomentar a criação de novos Produtos Turísticos de Animação que decorram dos eventos apoiados pelo Plano de Animação ou que sejam possíveis e motivados pela utilização das infra-estruturas de animação permanente criadas.
- Tirar partido de áreas temáticas de excelência como o Judaísmo e o Património Judaico, com forte presença no território. Estas devem ser alvo de um calendário de acções de animação específico, capaz de relevar a sua notoriedade e atingir os público-alvo específicos.

Assim propõe-se que o Plano de Animação do consórcio se revista num esforço de investimento público, repartido por acções em cada uma das aldeias históricas de Portugal e dos municípios com património judaico, mas também com acções de animação em rede, procurando encontrar sempre parceiros privados no seu planeamento, execução e disseminação, assim como envolvendo as populações e agentes locais.

- Rede de Judiarias da Beira Interior.
O factor mais significativo a requalificação de uma rede de judiarias prende-se com a assimilação colectiva da mudança. Assistir-se-á à refuncionalização do passado, oscilando entre a reactivação, a reinvenção e a idealização das Heranças do Património Judaico.
Com o lançamento da marca “Heranças do Judaísmo” espera-se fortes contributos numa panóplia de vertentes, de entre as quais, a da regeneração urbana. No caso concreto, as judiarias, marca de tradição do património judaico, devem converter-se em factor de inovação urbana. Se outrora tinham uma função principal da habitação, hoje a sua regeneração passa trazer novos usos, nomeadamente o alojamento turístico, mantendo toda a autenticidade por forma a que o compósito da oferta turística seja genuíno. A área destinada ao alojamento será alvo de reabilitação por parte dos privados, ficando sob a responsabilidade das entidades públicas o arranjo urbanístico, dignificando-se assim o espaço urbano marcado pelo património judaico e oferecendo-se assim um palco digno para as acções imateriais em torno da marca “Heranças do Judaísmo”.
Pretende-se, para afirmar a nova tipologia de alojamento, que a requalificação das judiarias seja extensiva à Covilhã, Guarda, Belmonte, Penamacor e Trancoso, garantindo assim a uniformização e a coerência da marca “Heranças do Judaísmo”.

Síntese da Memória Descritiva

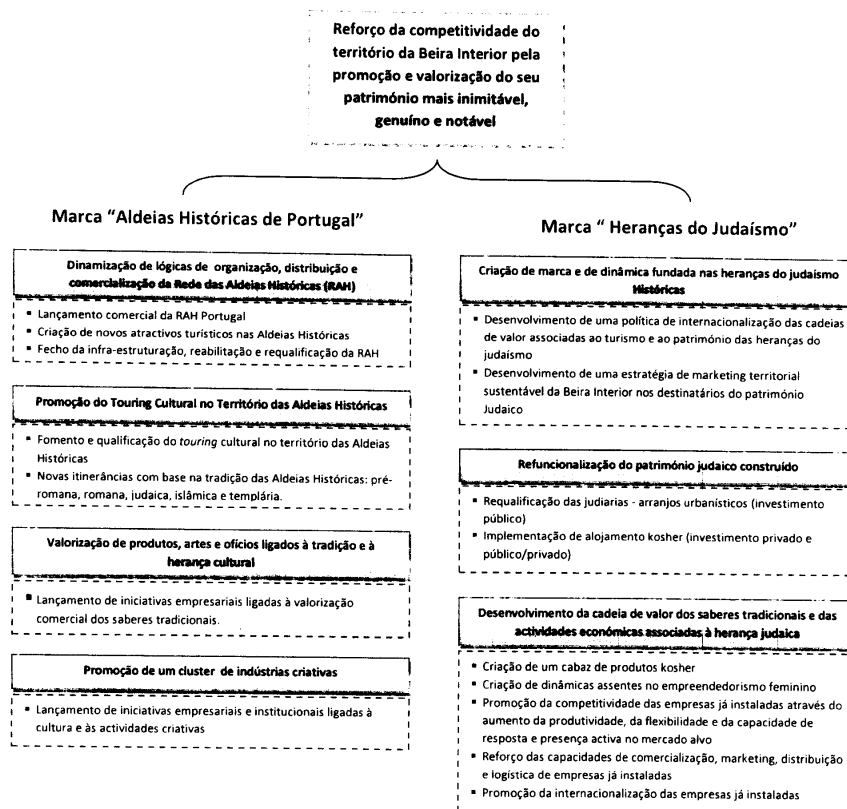
- Operador Turístico Virtual “visit-aldeiashistoricas&judaismo.com”.
Corporizando a estratégia definida no Plano de Comunicação e Marketing da rede de AHP, pretende-se constituir um veículo empresarial capaz de explorar um sistema de atendimento e central de reservas associado às duas marcas. O Operador Turístico Virtual (OTV) assentará a sua actividade na funcionalidade comprovada da ferramenta de gestão turística referida. Neste suporte, o mecanismo actuará como o fio condutor de ligação entre o OTV, o operador de incoming e os clientes (potenciais e efectivos). O conceito de network based on relations, identifica, nesta definição de canais de comunicação, promoção, venda e distribuição, a solução para a coerente e integradora comercialização das marcas “Aldeias Históricas” e “Heranças do Judaísmo”.
- Operador de Incoming “Aldeias Históricas & Judaísmo”.
Concretizando a estratégia do Plano de Comunicação e Marketing da rede de AHP, será criado um veículo empresarial para assumir as funções de Operador de Incoming. Esse operador terá a responsabilidade de organizar, concentrar e dinamizar as operações turístico-comerciais de carácter colectivo, no âmbito das redes das Aldeias Históricas de Portugal e do Património Judaico. Será o veículo responsável pela engenharia do produto turístico regional, um factor relevante para que se possam gerar mais-valias comerciais com base no potencial turístico endógeno.
- Rede de Alojamento das Aldeias Históricas e do Judaísmo.
Criação de uma rede de alojamentos relevantes para oferecer condições de atracção/retenção de turistas e que contribuam para valorizar os activos constituídos pelas Aldeias Históricas e pelo Património Judaico. Os alojamentos a integrar esta rede serão reconhecidos/certificados pela qualidade e autenticidade dos serviços que prestam e pela sua adequação às temáticas desenvolvidas no quadro deste Provere.
Como critérios de partida para a definição desta rede contam-se:
 - Localização no interior ou adjacente a Aldeia Histórica / Judiaria;
 - Compromisso de ligação temática aos recursos valorizados pelo Provere;
 - Requalificação/ampliação de alojamento já existente.

A assessoria técnica ao consórcio da EEC-PA do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior é também classificada como projecto âncora, incluindo o desenvolvimento de estudos e projectos dos instrumentos de operacionalização considerados para a concretização da estratégia definida e ainda as acções de divulgação, extensão e sensibilização da EEC-PA deste Provere.

Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior
Síntese da Memória Descritiva

5. PLANO DE ACÇÃO

O presente Provere assume o seguinte Plano de Acção:



PPALus

Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior

Síntese da Memória Descritiva

6. MODELO DE GOVERNAÇÃO

O “Consórcio da Estratégia de Eficiência Colectiva das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior” assume a modalidade externa e destina-se a servir o desenvolvimento da Estratégia de Eficiência Colectiva e a concretização do Plano de Acção das marcas “Aldeias Históricas de Portugal” e “Heranças do Judaísmo”.

O Consórcio tem como órgão máximo o Conselho de Orientação e Fiscalização que é composto por um representante de cada um de todos os parceiros promotores do Provere. A este órgão compete orientar e fiscalizar a actividade do Consórcio e do seu chefe.

O Consórcio será co-liderado por cada um dos gestores das marcas promovidas neste Provere. Pelo lado da marca “Aldeias Históricas de Portugal”, o gestor de marca é a Associação de Desenvolvimento das Aldeias Históricas de Portugal. Já no caso da marca “Heranças do Judaísmo”, o gestor de marca é a Câmara Municipal de Belmonte, em representação dos municípios e dos restantes parceiros envolvidos na rede do património judaico.

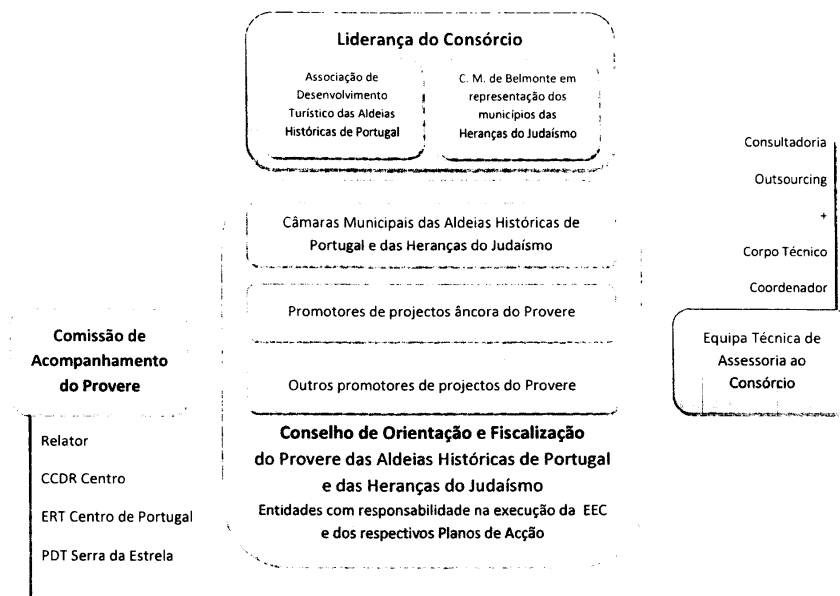
O orçamento disponível terá conta a gestão individual de cada temática e uma gestão global afecta ao controle, monitorização e avaliação do consórcio, como garante de um bom cumprimento da Estratégia de Eficiência Colectiva.

O Consórcio, fazendo-se valer do acompanhamento técnico ou assessoria necessários, tem ainda como papel a procura de apoios financeiros, técnicos e institucionais para formalizar a melhor proposta possível de estratégia de eficiência colectiva e o programa de acção mais capaz.

Com a aprovação final do Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo - Heranças Culturais da Beira Interior, o Consórcio poderá permanecer em funções para assegurar futuramente a avaliação da execução da Estratégia de eficiência Colectiva e do Programa de Acção.


Síntese da Memória Descritiva

O Consórcio assume a seguinte estrutura orgânica:



A Comissão de Acompanhamento exercerá essencialmente um papel de credibilização, será um órgão de acompanhamento e monitorização das iniciativas lançadas pelo Consórcio, podendo eventualmente ser solicitada a colaborar no processo de tomada de decisão. A Comissão fazer-se-á representar por um relator e será presidida por uma entidade a designar entre aquelas que serão convidadas e que aceitarão participar nestes trabalhos.

A Equipa Técnica, que será liderada por um coordenador, terá a incumbência de conceber tecnicamente a Estratégia de Eficiência Colectiva e o Programa de Acção, de acordo com o Plano de Trabalhos definido. Tendo em conta o carácter muito especializado dos trabalhos, por exemplo na área de gestão de produto(s), a equipa será reforçada com a aquisição de serviços profissionais em regime de outsourcing ou apoio de consultoria, de acordo com caderno de encargos a estabelecer.



Provere das Aldeias Históricas e do Judaísmo – Heranças Culturais da Beira Interior
Síntese da Memória Descritiva

Figueira de Castelo Rodrigo, 29 de Março de 2009